



# TERMÔMETRO DE VENDAS



Assessor de Economia e Estatística

Prof. Mosâr Leandro Ness

Presidente

Ivonei Miguel Pioner

MARÇO de 2018



## Desempenho de Vendas

O comércio em geral fechou março com uma alta em relação a fevereiro de 2018, da ordem de 5,99% contra uma queda de -4,34% do mês anterior, um resultado que chama atenção por carregar uma parte do movimento da Páscoa que ocorreu no final do mês.

Já em relação a março de 2017, temos um crescimento de 4,21%. Com isso, não se pode mais atribuir essa evolução tão somente a comparação com uma base fraca, que é o caso do ano passado. Agora já estamos alcançando crescimento real dos indicadores.

Quando comparamos os resultados acumulados nos meses de março em outros anos, a melhora do mercado se torna ainda mais evidente. Depois de cinco anos com resultados negativos, estamos com o acumulado do ano de março de 2018 em 4,41%.

**Comércio Geral** 5,99%   
Mês Atual x Mês Anterior

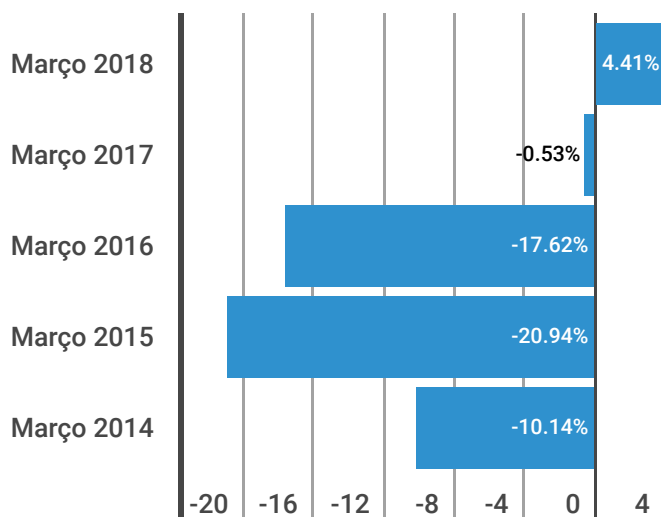
**4,21%**  
Mês Atual x  
Mês Ano Anterior

**4,41%**  
Acumulado  
no Ano

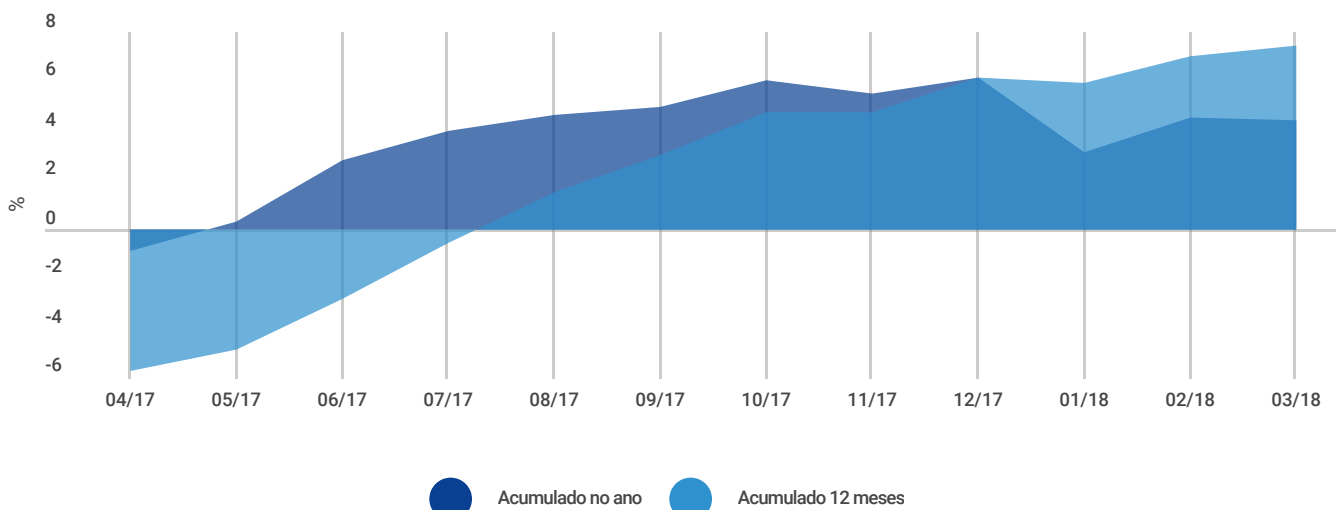
**7,45%**  
Acumulado  
12 meses

### Desempenho de Março

Resultado do Acumulado no Ano para os Meses de Março



### Acumulado de Vendas





## Desempenho por Segmento

Segmentos	Mês Anterior	Mês Ano Ant.	No Ano	12 Meses
Informática e Telefonia	11,68	(35,59)	(27,33)	9,76
Automóveis, Caminhões e Autopeças	24,89	10,31	24,31	23,98
Óticas, Joalherias e Relojoarias	11,01	(42,12)	(24,15)	(8,37)
Materiais de Construção	3,78	(13,95)	(9,72)	0,23
Materiais Elétricos	(3,90)	(7,37)	7,47	(0,15)
Eletrrodomésticos, Móveis e Bazar	9,93	16,56	7,94	1,57
Implementos Agrícolas	12,64	57,24	5,51	6,76
<b>TOTAL RAMO DURO</b>	<b>16,54</b>	<b>6,62</b>	<b>8,12</b>	<b>12,43</b>
Vestuário, Calçado e Tecidos	13,86	6,50	2,78	(3,95)
Produtos Químicos	(0,56)	1,74	(4,07)	(21,33)
Farmácias	15,37	(17,15)	(16,42)	(10,56)
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	(63,06)	(0,75)	(2,83)	(3,32)
<b>TOTAL RAMO MOLE</b>	<b>(19,53)</b>	<b>(3,44)</b>	<b>(5,27)</b>	<b>(7,04)</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>5,99</b>	<b>4,21</b>	<b>4,41</b>	<b>7,45</b>

No ramo duro a variação entre fevereiro e março de 2018 houve uma expansão de 16,54%. Em termos reais, descontada a inflação, temos uma expansão nas vendas de 8,12% e, no acumulado de doze meses, observou-se um crescimento positivo de 12,43% contra 12,41% do mês anterior.

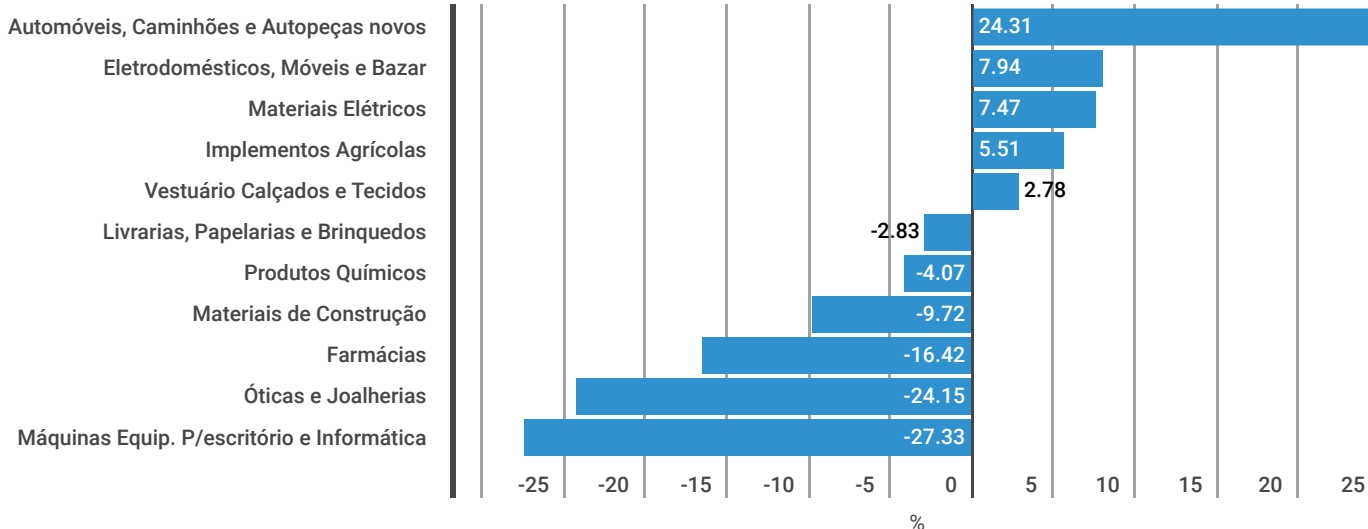
No ramo duro no mês de março o desempenho negativo ocorreu em apenas um segmento, Material Elétrico com -3,90%. Já os demais segmentos apresentaram desempenho positivo, assim temos: Informática e Telefonia com 11,68%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novas com 24,89%; Óticas, Joalherias e Relojoarias com 11,01%; Material de Construção 3,78%, Eletrrodomésticos, Móveis e Bazar com 9,93% e Implementos Agrícolas com 12,64%.

Por outro lado, no ramo mole a variação entre fevereiro e março de 2017 o desempenho foi negativo de -19,53% contra 15,41% positivo do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a variação sob o mesmo período do ano anterior é de -5,27% e, no acumulado de doze meses, temos uma queda de -7,04% superior ao mês anterior que foi de -8,28%. Observa-se aqui um movimento errático dessa série histórica, com movimentos alternados. Uma provável razão pode ser o efeito clima, que ainda não se manifestou de forma incisiva, o que tem levado os consumidores a adiarem suas compras de vestuário de inverno. De outra parte, o efeito volta às aulas já ocorreu.

No ramo mole, o desempenho positivo ficou por conta de Vestuário e Calçados e Tecidos com 13,86% e Farmácia com 15,37%, já os demais segmentos apresentaram movimento negativo o segmento de Produtos Químicos com -0,56%, Livraria, Papelaria e Brinquedos com -63,06%. Embora o ramo ainda oscile em comportamento, pode-se afirmar que existe uma tendência de recuperação.

## Acumulado de Vendas

Resultado do Acumulado no Ano até o mês Março



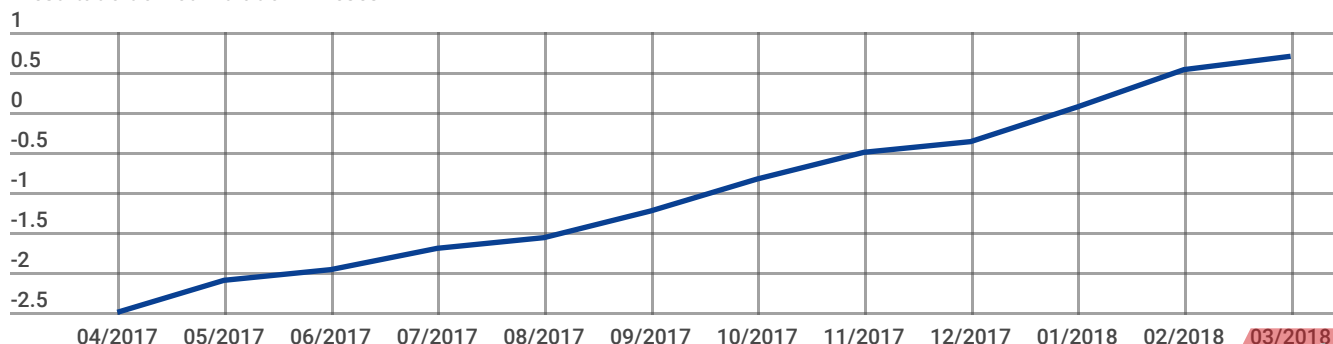
## Empregos

Atividade Econômica	Março de 2018				No ano		12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%	Saldo	Empr.%
Extrativa Mineral	2	1	1	1,06	8	9,20	7	7,95
Ind. Transformação	2.048	1.739	309	0,48	2.468	4,00	1.495	2,39
Serv. Ind. Util. Pública	5	11	-6	-0,37	10	0,62	-43	-2,59
Construção Civil	153	235	-82	-1,82	-18	-0,41	-609	-12,12
Comércio	1.318	1.396	-78	-0,29	-193	-0,72	-151	-0,56
Serviços	2.145	1.841	304	0,58	975	1,89	452	0,87
Adm. Pública	0	0	0	0,00	2	0,66	4	1,32
Agropecuária	302	413	-111	-4,41	408	20,43	-89	-3,57
<b>TOTAL</b>	<b>5.973</b>	<b>5.636</b>	<b>337</b>	<b>0,22</b>	<b>3.660</b>	<b>4,21</b>	<b>1.066</b>	<b>0,71</b>

A evolução do emprego no município neste mês revelou um saldo positivo de contratações: da ordem 337 vagas. Em doze meses o saldo positivo acumulado é de 1066. O comércio em março apresentou um saldo negativo de contratações de -78 vagas, o que denota que após o ajuste sazonal de final de ano, temos uma acomodação do quadro de trabalhadores. No ano, o saldo de contratações é negativo em -193 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de -151 vagas.

## Saldo de Empregos

Resultado do Acumulado 12 meses



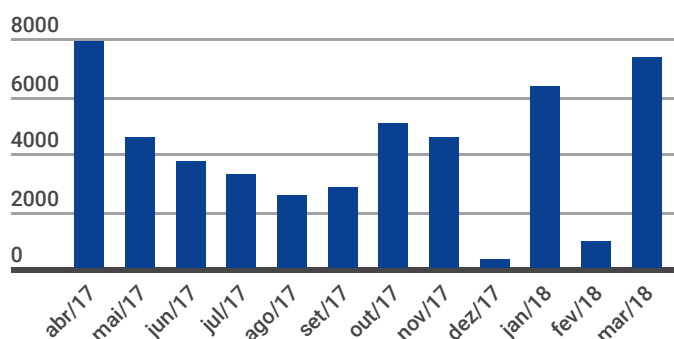


## Indicadores de Crédito - SPC Brasil

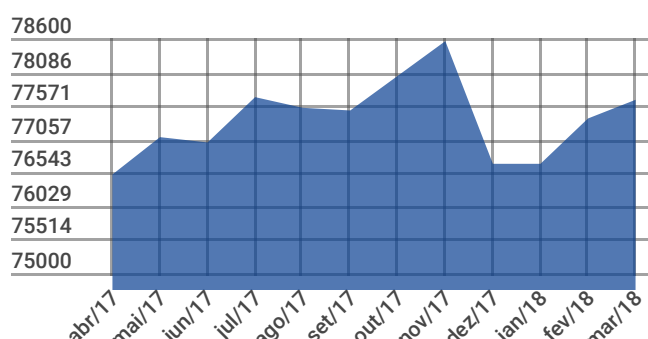
O estoque de dívidas no mês de março apresentou um comportamento conforme o esperado já que o mesmo teve uma expansão de 6,2% quando comparado ao mês anterior. No ano o estoque de dívidas cresceu 25,52% e em doze meses o crescimento é de 192,60%. Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2017, temos uma variação mensal de 1,54%. No ano o estoque acumulado era de 5,04% e em doze meses 37,31%. Como se pode observar o ano de 2018 apresenta um comportamento mais agudo para a inadimplência do que o ano de 2017. Cabe destacar que estamos iniciando uma recuperação, todavia, para os inadimplentes os efeitos da retomada, que ainda poderá demorar um pouco a se estabilizar.

### Saldo de Registros

Inclusões - Exclusões



### Número de CPF's na base



Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC houve um aumento em relação a março/17 de 103,32% e o mesmo ocorreu em relação ao mês de fevereiro/18 com uma redução de 68,03%. Já as exclusões de débitos aumentaram em relação ao ano anterior 38,51%, já em relação ao mês anterior diminuíram em 6,04%. As inclusões de cheques diminuíram 28,18% em relação ao mesmo período do ano passado e também diminuíram em relação ao mês anterior em 33,67%. As exclusões de cheques diminuíram 12,82% em relação ao mesmo período do ano anterior e aumentaram 38,78% em relação ao mês anterior. As inclusões de CPF's aumentaram em 2,58% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram 0,37% em relação ao mês anterior.

A Consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2017 de 1,24%. Já em relação ao mês anterior, fevereiro de 2018, esse resultado registrou uma redução de 6,07%.

### Volume de Consultas

